Elas Contam

O atraso no diagnóstico tem endereço.

Onde mulheres registram o que sentiram, o que ouviram e quanto tempo levou.

Goiânia, GO

Outubro de 2026

O PROBLEMA

O diagnóstico leva até sete anos.

7 anos

até o diagnóstico

Da primeira queixa ao nome da doença, na endometriose.

104,5 mi

mulheres no Brasil

51,5% da população.

4%

do P&D em saúde

É o que se dirige a condições femininas.

Não é falta de médico. É um ciclo: a queixa vira ansiedade ou cólica normal, ela desiste, e recomeça do zero em outro lugar.

IBGE, Censo 2022 · Band Saúde · TechCrunch via InfoMoney

O QUE ELA FAZ HOJE

Pesquisa o sintoma e acha três lugares ruins.

Busca genérica

Conteúdo sem corpo

Vinte doenças possíveis, nenhuma história real. Serve para o pânico, não para a decisão.

Grupo de WhatsApp

Relato que se perde

A informação é boa, mas some no rolar da conversa. E expõe quem compartilha.

Avaliação comum

Nota sem motivo

Cinco estrelas e “ótimo”. Não diz se explicaram, se escutaram, se respeitaram o nome dela.

Falta informação com procedência, num lugar seguro para contar.

A SOLUÇÃO

Quatro camadas que se alimentam.

01

Relatos

O que sentiu na primeira consulta, o diagnóstico e quanto tempo levou.

02

Serviços

Nota e critérios de experiência, com mapa e filtro por atendimento a mulheres trans.

03

Rodas

Salas moderadas por tema. Sem mensagem privada.

04

Apoio

Programas públicos com o que levar e onde ir, com fonte e data.

POR QUE É DIFÍCIL DE COPIAR

O produto não é o site. É o desenho de confiança.

Crítica pública, autora anônima	Quem critica um serviço de saúde pode precisar voltar nele.
Profissional nunca nomeado em crítica	Review de estabelecimento é direito. Acusação nominal é passivo.
Nota só conta com motivo	“Ótimo” e “ruim” não mexem na média.
Relato nunca indexável	O conteúdo mais sensível não existe no Google.
Piso de supressão	Recorte por identidade só a partir de cinco pessoas.

MERCADO

O setor subatendido mais óbvio do mercado.

TAM

US$ 1,18 tri

Saúde da mulher, global, em 2027.

SAM

US$ 5,8 bi

Femtech no Brasil.

SOM

2,8 mi

Mulheres de 18 a 49 anos em GO e DF.

- Mulheres tomam **90% das decisões** de atenção primária da família.
- Apenas **23 femtechs** mapeadas no Brasil: competição rarefeita.

Femtech Landscape Report e Frost & Sullivan, via InfoMoney · Distrito · IBGE

COMO SE SUSTENTA

Quem paga não é a usuária.

Gestão pública

Painel agregado

Onde o atendimento falha, e em qual etapa.

Rede privada

Diagnóstico de experiência

Relatório da operação, comparado à média da praça.

Fomento

Editais e filantropia

Financia a moderação até a receita cobrir.

O que nunca será vendido

Remoção de crítica, dado de saúde, publicidade por sintoma.

ONDE ESTAMOS

MVP funcional. Zero usuária.

Pronto

- Plataforma completa: cadastro, relatos, avaliação com comprovação, chat e mapa
- Painel de moderação com triagem e denúncias por categoria
- Privacidade desenhada desde o modelo de dados

Ainda não

- Nenhuma usuária real, nenhuma receita
- Moderação humana não contratada
- Parecer jurídico não concluído

O risco está todo na frente. O que já existe é a parte difícil de reproduzir: o desenho das regras.

RISCOS

Os quatro que podem matar o projeto.

RISCO	COMO ENFRENTAMOS
Jurídico	Crítica nunca nomeia profissional. Direito de resposta nativo. Parecer antes de abrir.
Massa crítica	Semear com dado público do SUS. Piloto em uma praça só, até densidade real.
Assédio	Sem mensagem privada. Bloqueio imediato. Moderação humana desde o dia um.
Desinformação	Tarja em todo relato. Nenhum conteúdo de saúde publicado sem revisão.

PLANO DE 18 MESES

Uma praça, densidade real, depois escala.

Meses 1–6

Piloto em Goiânia

- Parecer jurídico concluído
- Base semeada com o CNES
- 500 usuárias

Meses 7–12

Primeira receita

- Painel público vendável
- Dois contratos-piloto
- 5 mil usuárias

Meses 13–18

Segunda praça

- Manual replicado
- Linha privada em teste
- Receita cobre a moderação

Uma cidade com cobertura real vale mais que dez com três relatos.

TIME

O que falta ao time.

Já existe

- Infraestrutura, redes e sistemas críticos
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- MVP construído inteiro na casa

Falta contratar

- **Liderança de comunidade.** Precisa ser mulher, com experiência em saúde da mulher.
- **Jurídico em LGPD e saúde.** Antes da abertura pública.
- **Produto.** Para sair do código e ir para a praça.

Uma plataforma de fala das mulheres não pode ser conduzida sem mulheres na liderança. Essa contratação vem primeiro.

EM UMA FRASE

Contar o que aconteceu não pode custar a segurança de quem contou.

O que entrega

- Relato que outra mulher reconhece
- Avaliação que diz o que aconteceu
- Programas públicos verificados

O que recusa

- Expor quem escreveu uma crítica
- Virar conselho médico
- Publicar saúde sem revisão humana